

ESTUDO ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DE *NICOTIANA GLAUCA* GRAHAM (SOLANACEAE). ¹Nurit, K., ²Agra, M. F. ³Baracho, G. S. 1. Curso de Ciências Biológicas, CCEN/UFPB, bolsista PIBIC/CNPq; 2. Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, UFPB, bolsista CNPq (agramf@lff.ufpb.br); 3. Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, CCB, UFPE, bolsista CAPES.

Nicotiana pertencente à família Solanaceae, subfamília Cestroideae, tribo Nicotianeae, possuindo cerca de 95 espécies e distribuição cosmopolita, com centros de diversidade na América tropical. O gênero possui espécies de importância econômica como *Nicotiana tabacum* L., que é explorada comercialmente em todo o mundo, e também espécies com propriedades tóxicas, narcóticas, alucinógenas, inseticidas, medicinais e até ornamentais. Quimicamente, destaca-se pela presença de alcalóides piridínicos, como nicotina e anabasina, além de esteróides, cumarinas e terpenos. Neste trabalho realizou-se um estudo etnomedicinal e farmacobotânico de *Nicotiana glauca* Graham, que é empregada na medicina popular de vários países das Américas e também da Europa. As identificações, os estudos morfológicos, a descrição botânica e as ilustrações foram realizadas com material fresco e seco, com auxílio de chaves analíticas e diagnoses encontradas na bibliografia especializada. Para os estudos anatômicos, efetuou-se cortes paradérmicos e transversais da lâmina foliar e do pecíolo, à mão livre, com lâmina cortante, corados com safranina. As informações etnomedicinais foram obtidas através de pesquisa de campo; dados das exsiccatas do herbário JPB; literatura; e NAPRALERT. *Nicotiana glauca* é conhecida popularmente no Nordeste do Brasil como "fumo-bravo" ou "charuto-do-rei", cujos cigarros das folhas secas são usados contra as odontálgias. Em outros países, suas partes aéreas são indicadas contra asma, cefaléias, furunculoses e reumatismos. Toda a planta também é indicada como anti-hemorroidal. *N. glauca* caracteriza-se como um arbusto glabro, com ramos e folhas glaucos, inflorescências em panículas laxas, flores com corola amarela e fruto capsular elipsóide. A lâmina foliar é anfiestomática e as epidermes possuem células com paredes poligonais a levemente sinuosas, em ambas faces, estômatos anisocíticos e mesófilo isobilateral. O sistema vascular é bicolateral, com um único feixe vascular, furcado, na nervura principal, e três feixes no pecíolo, sendo o principal furcado e os dois laterais circulares. Apoio: PRONEX/CNPq.